ARTE CONTEMPORÂNEA E DOCÊNCIA: Propostas de Aproximação

Aluna: Bianca B. A. Pinheiro (biancabapinheiro@gmail.com) Orientador: Prof.^a Dr.^a Luciana Gruppelli Loponte (luciana.arte@gmail.com)

Artistas Referência



Arqueologia Marinha, El Hadji Sy, 2014



Crânio de Giz, Paulo Meira, 2011



Los Intocables, Erik Ravelo, 2013





INTRODUÇÃO

A Arte ensina a desaprender os princípios das obviedades que são atribuídas aos objetos, às coisas. Ela nos expande e parece detonar a mola propulsora do funcionamento das coisas da vida, desafiando-as (CANTON, 2010).

Este trabalho faz uma breve reflexão a respeito da obra de três artistas contemporâneos e como a sua poética pode desafiar o olhar docente. A teórica e curadora Kátia Canton (2009) fala de um tipo de arte que diz respeito a todos, que nos faz viver na sociedade, apontando para temas como gênero, fome e ecologia, assuntos que provocam o espectador, procuram tirá-lo de sua zona de conforto, instigando-o a desenvolver um pensamento mais politizado e engajado e preocupandose em problematizar o que acontece ao seu redor.

OBJETIVOS

A questão de Canton relaciona-se intimamente com um dos eixos da pesquisa "Docência como campo expandido: arte contemporânea e formação docente" que procura investigar ações de formação docente que contemplem uma dimensão estética aliada às provocações oriundas das artes, em especial das artes visuais contemporâneas.

METODOLOGIA

Procurando dar acesso a esse tipo de informação, propõe-se a seleção de obras de alguns artistas com o intuito de criar uma curadoria digital, produzindo conteúdo para o site ArteVersa, (também desenvolvido no período desta pesquisa), para que docentes, alunos e interessados possam usufruir destes materiais, oportunizando a aproximação com a produção destes e de outros artistas que fazem diálogo entre si. Neste recorte da pesquisa, foram escolhidos três artistas contemporâneos que pudesse contribuir com a plataforma digital, o cubano Erik Ravelo, o senegalês El Hadji Sy e o brasileiro Paulo Meira, cada um trazendo em sua obra uma discussão que nos faça questionar a nossa própria vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa procurou se aprofundar em relação aos trabalhos dos artistas destacados, divulgando suas obras e suas respectivas provocações. Os artistas apontados problematizam diversas questões tais como a relação entre os símbolos corruptos da sociedade e a infância (Ravelo), o tráfico negreiro e as viagens involuntárias de homens e mulheres pelo Atlântico (El Hadji Sy) e a crise na escola e seus modelos (Meira). O intuito deste trabalho não é simplesmente o uso de novos artistas a serem apresentados dentro da sala de aula potencializando o ensino das artes, mas questionar o docente, fazendo-o ponderar como uma obra faz pensar a sua própria vida, a sua relação com o mundo e com suas práticas pedagógicas. Através do site ArteVersa e também de sua página do facebook, o leitor pode se aproximar destas e de outras obras e suas discussões. Para saber mais: www.ufrgs.br/arteversa/wordpress/

Referências:

CANCLINI, Néstor García. A sociedade sem relato. SP: EDUSP, 2012.

CANTON, Kátia. Da Política às Micropolíticas. SP: WMF Martins Fontes, 2009.

LOPONTE, Luciana Grupelli. Arte para Docência: estética e criação na formação docente, 2013. Disponível em: http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1145/1083.

MOSÉ, Viviane. A escola e os desafios contemporâneos. SP: Civilização brasileira, 2013.